**Exmo. Senhor Engenheiro Paulo Amaral, Professor da Católica-Lisbon,**

**Exmo. Senhor Justin Wu, CEO da Etherify,**

**Exmo. Senhor Dr. Eduardo Fermé, Professor da Universidade da Madeira,**

**Os organizadores: Diário de Notícias, NOS Empresas e Casino da Madeira,**

**Knowledge Partners: Católica Lisbon, M-ITI e Startup Madeira,**

**Demais convidados,**

**Minhas senhoras e meus senhores,**

Gostaria, em primeiro lugar, de felicitar a organização destas “Conferências de Inovação e Futuro”, precisamente porque ao abordar temas que estão a marcar a agenda do conhecimento, como a Inteligência Artificial e as tecnologias Blockchain (Criptomoedas), traz à discussão pública, opiniões de especialistas que nos ajudam a atualizar o conhecimento sobre estas matérias e, sobretudo, a interpretar os sinais de um futuro, que é já presente.

Não tenhamos dúvidas que a instalação de um clima favorável à ciência e à tecnologia na sociedade é essencial para permitir antecipar as dificuldades e aproveitar, com eficácia, as oportunidades que surgirão.

A inovação tecnológica é, por este motivo, crucial para uma Região de futuro, pelo que o Governo Regional da Madeira está determinado em investir no conhecimento que gere emprego, cria mercados e é motor de crescimento económico.

Apostamos em políticas públicas que estimulem um ambiente favorável à tecnologia e à inovação e que criem requisitos consistentes para que a competitividade e a produtividade das empresas regionais cresçam.

Hoje, há condições como nunca para dar força a este conceito e para permitir à Região assumir-se como um novo polo de referência nos domínios da inovação e da tecnologia, do crescimento inteligente e da competitividade.

Para além dos recursos humanos qualificados formados em diversas áreas pela Universidade da Madeira, das excelentes condições de comunicação que existem, das políticas à promoção da inovação e do empreendedorismo, sobretudo através do M-ITI – Madeira Interactive Technologies Institute e da Startup Madeira, knowledge partners desta Conferência, o Governo Regional está a implantar, na Vila da Ribeira Brava, um polo de incentivo à tecnologia, à inovação e ao empreendedorismo tecnológico para a atração de projetos inovadores de investigação e desenvolvimento de empresas ligadas às novas tecnologias.

Portanto, estamos a criar as condições para atrair e reter na Região investimento, talento e capacidade de concretização.

**Minhas Senhoras e meus Senhores,**

Os temas que assinalam esta primeira conferência marcam a atualidade nacional e internacional, sobretudo no que se refere às tecnologias Blockchain (Criptomoedas) e aos desafios que se colocam a este nível, quer no plano legislativo, quer no plano económico.

Neste momento, a discussão sobre as moedas virtuais prende-se, sobretudo, com uma utilização que ainda não está regulamentada e que, como tal, levanta ainda algumas questões no domínio do branqueamento de capitais e em matéria de natureza fiscal.

Todavia, é indiscutível uma certa evolução na forma como a criptomoeda tem vindo a ser encarada, especialmente no que se refere a uma certa abertura que potencie as transações económicas a uma escala global.

O que à partida pode ser considerado um risco – e estamos conscientes de que continuará a ter alguns riscos, dada a natureza da própria moeda digital –, pode também ser uma grande oportunidade, desde que saibamos lidar convenientemente com a matéria.

Na ordem do dia está também o tema da Inteligência Artificial, suscitando debates por todo o mundo.

Se, por um lado, a inteligência artificial pode trazer inúmeras vantagens à nossa vida, por outro, há uma série de questões relacionadas com a ética que continuam a precisar de resposta.

Não obstante, a inteligência artificial está a progredir a uma grande velocidade, anunciando transformar a sociedade como a conhecemos e as nossas vivências em todas as áreas, desde a economia à ciência.

E a Região tem de estar preparada para essa mudança. O facto de vivermos numa ilha não pode ser impeditivo de sermos pioneiros nestes novos domínios.

Temos “know how” e temos jovens cada vez melhor preparados para enfrentar os desafios que o futuro nos reserva.

Acima de tudo, temos a perspicácia de interpretar o presente para encarar o futuro.

Para já, o que podemos dizer é que não nos temos dado mal.

A Madeira e a economia regional estão a recuperar rapidamente de uma situação aguda de dificuldades económicas em que a Região e o país estiveram mergulhados.

Graças aos esforços dos Madeirenses e Porto-Santenses e à estratégia e rumo deste Governo, hoje, o clima de estabilidade económica permite-nos encarar o futuro com maior confiança e determinação.

Atualmente, temos assistido, de forma continuada e sustentável desde o primeiro trimestre de 2013, a uma descida na taxa de desemprego, tendo-se passado de 18,1% para 8,9% no último trimestre de 2017.

Nada disto acontece por acaso. Este é um dos muitos reflexos das medidas de apoio do Governo Regional ao tecido empresarial, o qual tem agarrado as oportunidades e tem potenciado o desenvolvimento económico, gerando riqueza e mais emprego.

Neste sentido e no que à constituição de empresas diz respeito, temos registado um saldo positivo de constituição de empresas, com um total de 3.159 novas sociedades constituídas, contra as 2.343 dissoluções, saldando-se em mais 816 novas empresas.

Toda esta dinâmica económica permite, também, que o Governo Regional continue, de forma determinada, a apoiar o setor produtivo, por um lado, e a apoiar e a concretizar importantes investimentos nas áreas da educação, da saúde, da habitação, do emprego, da ciência e da inovação.

**Minhas Senhoras e meus Senhores,**

As conferências que agora se concretizam resultam num importante desígnio político e social, que tem como objetivo impulsionar um modelo de desenvolvimento assente no conhecimento, na ciência e na inovação.

Acreditamos que a Madeira poderá afirmar-se como uma região inovadora, com mais conhecimento e mais tecnologia.

Mas este é um esforço que só pode ser coletivo.

O futuro é já aqui à frente. Não nos podemos intimidar com o desconhecido, com aquilo que é novo. Temos de estar cientes dos riscos, é certo, mas também estar atentos às novas realidades e oportunidades de investir, de inovar e de estar à frente.

Este é um processo exigente, na medida em que requer um acompanhamento permanente de tudo aquilo que se está a fazer aos mais diversos níveis, mas enriquecedor, porque engloba diferentes abordagens e conhecimentos.

É tudo isto que está na génese do empreendedorismo e da inovação. E é tudo isto que o futuro nos exige.

O Vice-Presidente do Governo Regional, 03 de maio de 2018